

## **Forte da Capoeira recebe festival internacional até domingo**

### **Notícias**

Postado em: 30/01/2020 10:50

Capoeiristas de mais de 15 países, que participam de uma programação com oficinas, palestras, vivências, tour capoeirístico, entre outras ações.

Foto: Camila Souza/GOVBA

A abertura oficial do 8º Festival Internacional de Capoeiragem foi realizada na noite desta quarta-feira (29), no Forte da Capoeira, no Santo Antônio Além do Carmo, em Salvador. Até o próximo domingo (2) estarão reunidos, na capital baiana, capoeiristas de mais de 15 países, que participam de uma programação com oficinas, palestras, vivências, tour capoeirístico, entre outras ações.

De acordo com o organizador do festival, Mestre Balão, cerca de 3 mil pessoas devem circular pelo evento e 120 participantes estão inscritos nas oficinas. “Esse evento é feito com muito apoio daqueles que amam a capoeira. A capoeira é um dos maiores difusores da língua portuguesa no mundo e ainda temos muito a acrescentar e contribuir com a nossa sociedade. O festival está aberto para receber todos. Também temos uma programação infantil para que as crianças ocupem esse espaço com a gente”, afirmou.

O evento é promovido há 12 anos pelo Instituto CTE Capoeiragem em parceria com a Polo Cultural e apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Cultura (Secult) via Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), além de patrocínio da Bahiatursa e apoio institucional do Forte da Capoeira.

“Para o CCPI, a capoeira representa essa relação de historicidade e construção da nossa cultura que tem a contribuição dos capoeiristas que praticam essa arte. Apoiar o festival é nossa responsabilidade enquanto gestores da política pública. A capoeira é conhecida no mundo inteiro e fazer esse investimento também é um momento de comemoração. Estaremos aqui todos os dias para acompanhar e conhecer mais a cultura da capoeira”, destacou o diretor do CCPI, André Reis.

Foto: Camila Souza/GOVBA

### **Integração**

O festival atrai mestres de capoeira, contramestres, professores e capoeiristas. Segundo os realizadores, a proposta é integrar os capoeiristas das mais diversas nacionalidades, assim como difundir o conhecimento sobre a arte da capoeira para o maior número de pessoas possível. Além disso, o evento é um espaço para que os mestres mais antigos desta luta milenar sejam reverenciados pelos mais jovens. É ainda a possibilidade de levar educação para crianças e adolescentes a partir desta prática esportiva e cultural.

O público visitante tem acesso gratuito. Porém, para participar das experiências propostas durante o festival, é necessário adquirir um dos pacotes disponíveis para compra, que são chamados de Berimbau, Pandeiro e Agogô. Os valores variam de R\$ 200 a R\$ 300. A compra pode ser realizada no site Sympla ou no site do festival.

Uma das atrações é a visita guiada dentro do Forte da Capoeira, que é considerado o templo desta arte. O local foi utilizado para funcionamento da Academia de João Pequeno, discípulo de

Mestre Pastinha, e pelo Mestre Ezequiel, discípulo de Mestre Bimba. No último dia do evento, será realizada a 'Romaria dos Capoeiras' na Festa de Iemanjá, com os mestres Tonho Matéria, Balão e convidados. A concentração será no Largo da Mariquita, às 3h da madrugada, e saída do cortejo, em direção ao Largo de Santana, às 4h.

Repórter: Jairo Gonçalves